

Versão para Impressão. Clique [aqui](#) para imprimir.

11/08/2011 - 22h55

Delegados da PF reagem à crítica de Dilma e ameaçam parar

Folha de S.Paulo

As entidades de representação dos delegados e peritos da Polícia Federal rebateram as acusações da presidente Dilma Rousseff de que ocorreram abusos na Operação Voucher da PF.

Em campanha por reajustes salariais, eles ameaçam convocar paralisações ainda neste mês.

As manifestações foram emitidas em nota assinada pela ADPF (Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal), pela Fenadepol (Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal) e pela APCF (Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais).

Segundo a nota, "as críticas do governo à Operação Voucher, conduzida pela PF em Brasília, repercutiram negativamente entre essas duas carreiras [delegados e peritos da PF]".

O presidente da ADPF, Bolivar Steinmetz, afirmou que "a Polícia Federal já está sofrendo com a agenda econômica do governo, não pode ser pauta também pela sua agenda política".

De [acordo](#) com o texto, as entidades "consideram promover paralisações neste mês agosto para cobrar melhorias na Polícia Federal. Desde outubro de 2009, as duas categorias negociam com o Governo Federal sem sucesso. Assembleias estão sendo convocadas para decidir o que fazer diante da posição da União".

As categorias pedem aumento para repor perdas inflacionárias por meio de um reajuste de 6,5% em 2012.

Antônio Góis, presidente da Fenadepol disse que "nenhum servidor público suporta três, quatro, cinco anos sem reposições salariais. Isso reflete negativamente no desempenho policial".

As entidades também cobram o fim dos cortes no orçamento da PF. Para o presidente da APCF, Hélio Buchmüller, "infelizmente, o governo não enxerga a Polícia Federal como um investimento. O maior prejudicado com o contingenciamento na PF é o próprio estado brasileiro".

24Horas News - Notícias 24 Horas
www.24horasnews.com.br